

ECONOMIA SOCIAL FINALMENTE A CONFEDERAÇÃO



Francisco Silva
Secretário-Geral CONFAGRIS

A Economia Social em Portugal tem tido nos últimos dois anos uma profunda reorganização que concluiu na fase atual com a eleição e entrada em funcionamento da CPES – Confederação Portuguesa de Economia Social.

As nove Organizações nacionais mais representativas das diferentes Famílias da Economia Social Chegaram acordo e constituíram a CPES, nomeadamente: UMP – União das Misericórdias Portuguesas; CNIS – Confederação Nacional das Instituições de Solidariedade; CONFAGRI – Confederação Nacional das Cooperativas Agrícolas e do Crédito Agrícola de Portugal; CPF – Centro Português de Fundações; ANIMAR – Associação Portuguesa para o Desenvolvimento Local; REDEMUT – APM – Associação Portuguesa de Mutualidades; CONFE-COOP – Confederação Cooperativa Portuguesa; CPCCRD – Confederação

Portuguesa das Colectividades de Cultura, Recreio e Desporto; UMP – União das Mutualidades Portuguesas.

Registamos, para memória futura, que antes da nova fase que designamos por terceira, duas anteriores foram vencidas. A primeira foi aquela que levou à realização do Congresso da Economia Social em 14 de novembro de 2017 e à subscrição pelos Presidentes das Organizações de uma Carta de Compromisso para a criação de uma Confederação de Economia Social.

A segunda fase decorreu desde o Congresso até ao dia 8 de outubro p.p. em que foram eleitos e tomaram posse os primeiros Órgãos Sociais da Confederação para o Mandato de 2018 | 2021. Tive a honra de presidir aos trabalhos, como Presidente da Comissão Organizadora do Congresso e depois como

Presidente da Comissão Instaladora da Confederação, até à tomada de posse da primeira Presidente da Assembleia Geral eleita. Terminou, assim, este trabalho de cerca de dois anos, com múltiplas reuniões, conciliação de posições e muita persistência. O trabalho foi feito e o objetivo – a Confederação –, alcançado.

Agora, segue-se a terceira fase, naturalmente a mais difícil, a de afirmação da Confederação a nível operacional e institucional.

Terão agora a palavra os Órgãos eleitos e em funções no desempenho desta árdua, mas desafiante tarefa.

Desejamos os maiores sucessos para a Confederação – CPES, que é a Organização indiscutivelmente mais representativa, na vertente cooperativa e social, da Sociedade Civil portuguesa. ●